



[www.institutobuzios.org.br](http://www.institutobuzios.org.br)

## Movimento feminista merece respeito



Foto: CFemea

Luka Franca - A perspectiva histórica é fundamental quando falamos de política e feminismo, porque feminismo é, essencialmente, política. Movimentos questionando a organização social opressora estão de volta. É o caso dos mineiros espanhóis, da "Primavera Árabe", dos estudantes chilenos e das vadias canadenses. Os chamados "indignados" tomaram o mundo e questionam a sociedade em que vivemos. Nesse processo, também se abre o questionamento à opressão contra a mulher. Em consonância com os levantes mundiais, os movimentos feministas ressurgem com mais força. Não se trata de algo dissociado, até mesmo das movimentações vistas pelo mundo por mudanças mais profundas na sociedade. Isso porque, quando analisamos dados estatísticos, percebemos que aqueles que mais sofrem com as políticas de austeridade, a falta de emprego e o aumento da violência policial, são justamente os que têm gênero, raça e orientação sexual diferentes ou "minoritários". Leia o [artigo na íntegra](#). Fonte: Opera Mundi.

## Instituto Búzios conclui ciclo de comemorações da Revolta dos Búzios



Por Jaqueline Barreto - A atividade contou com a participação de instituições do movimento negro, estudantes, professores, artistas e representantes de comunidades quilombolas. No último sábado (22 de setembro), a Biblioteca Pública dos Barris foi palco do evento Revolta dos Búzios: A Luta Por Liberdade, Igualdade e Direitos promovido pelo Instituto Búzios com apoio institucional da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (SEPROMI). A Roda de Diálogos discorreu sobre os seguintes temas: Conjuração dos Búzios- Emancipação Negra e a Luta pela independência do Brasil apresentada por Antônio Olavo, cineasta e diretor de um filme em

fase de produção sobre o movimento insurrecional baiano; a exposição Equidade Étnico-Racial e De Gênero, de Cláudia Pons Cardoso, doutora em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo; Revolta dos Búzios e o Legado Para o Povo Negro e a Nação exposta por João Jorge Santos, Mestre em Direito e Presidente do Grupo Cultural Olodum e a discussão Juventude Negra: Desafios Para A Conquista da Cidadania de Deise Queiroz, Mestranda em Ciências Sociais da UFBA. Leia a [matéria completa](#) sobre os debates na Roda de Diálogo.

## Doudou Diène: O Racismo Está Crescendo

O Brasil recebeu no mês passado a visita de um homem cuja a missão de fazer três perguntas a um eclético grupo de pessoas, que ia de representantes da sociedade civil ao presidente da República. Para isso, passou dez dias no país cumprindo uma agenda atribulada em Brasília, Rio de Janeiro, Salvador, Recife e São Paulo. Na forma, as questões eram absolutamente singelas: a) Existe racismo no Brasil? b) Quais são as manifestações de discriminação e racismo atualmente? e c) Quais são as soluções para combater o problema? Se perguntar não ofende, como reza o velho bordão, não se pode dizer o mesmo das respostas que o senegalês Doudou Diène ouviu. O relator especial da Comissão de Direitos Humanos da ONU para as Formas Contemporâneas de Racismo e Discriminação disse que ficou "perturbado" com certas coisas que escutou e observou. O relatório com sua análise será divulgado pelas Nações Unidas somente em março. Leia a [matéria completa](#). Fonte: Dayanne Mikevis, Revista Raça.

## Rio dos Macacos: decisão sobre impasse entre quilombolas e Marinha não tem data definida

Representantes do governo federal e moradores do Quilombo Rio dos Macacos, em Simões Filho (BA), ainda não acertaram a data da reunião em que tentarão, pela terceira vez, chegar a um acordo que ponha fim ao impasse em torno da área de 300 hectares que quilombolas e Marinha disputam na Justiça. Hoje (26), a ministra da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), Luiza Bairros, garantiu que a nova rodada de negociação ocorrerá até meados de outubro. Durante o último encontro, em 30 de agosto, o governo federal ofereceu às 67 famílias, que vivem a cerca de 1 quilômetro da Base Naval de Aratu, a possibilidade de continuarem ocupando uma área menor (23 hectares), equivalente a 23 campos oficiais de futebol. Os quilombolas rejeitaram a oferta, alegando que a área seria insuficiente para abrigar todos os atuais moradores em condições dignas, pois dividida, entre todos, representaria menos de 0,5 hectare por família. Na ocasião, ficou acertado que moradores e representantes do governo federal voltariam a se reunir em breve e que os quilombolas deveriam apresentar uma contraproposta. Leia a [matéria completa](#). Fonte: Alex Rodrigues, Agência Brasil.

## Ação sobre racismo em obra de Monteiro Lobato volta ao STF

Terminou novamente sem acordo audiência de conciliação realizada no dia 25/09 em torno da obra Caçadas de Pedrinho, de Monteiro Lobato; representantes do Ministério da Educação se reuniram com membros do Instituto de Advocacia Racial e Ambiental (Iara); ação volta agora para o STF, onde será julgada pelo ministro Luiz Fux. Os membros do Iara, autores do mandato de segurança, consideraram insuficientes a proposta do Ministério da Educação de enviar notas explicativas sobre as obras do autor brasileiro. "Não diminuimos 1 milímetro sequer do pedido inicial. As políticas públicas não estão de acordo com a realidade. Achamos que estão sendo feitas, mas é muito pouco. O número apresentado pelo MEC, de professores capacitados, é menos de 4% do total de professores [do país]", disse o advogado do Iara, Humberto Adami. A entidade defende recomendação anterior do CNE (parecer nº 15/2010) para não distribuição do livro nas escolas. Leia a [matéria completa](#). Humberto Adami | Fonte: Mundo Positivo.

## Denise Porfírio: Racismo e Injúria Racial

Episódios recentes de crimes relacionados à discriminação racial tiveram ampla repercussão na mídia nacional e atraíram os olhares para os efeitos nocivos da prática de racismo e injúria racial que ainda ocorrem por todo país. Dados fornecidos pelo Governo Federal apontam que os casos de injúria racial que chegaram à justiça aumentaram em 176% nos últimos quatro anos. Injúria Racial - No que se depreende do artigo 140 do Código Penal, a injúria consiste em ofender e/ou insultar alguém. O bem jurídico tutelado é a honra subjetiva da vítima,

uma vez que o referido insulto macula a própria estima da pessoa, ferindo-a no conceito que faz de si própria. A honra subjetiva pode ser dividida em: a) honra dignidade (conjunto de atributos morais do ser humano); b) honra decoro (conjunto de atributos físicos e intelectuais do ser humano). É um delito formal, pois, apesar de o tipo não exigir resultado naturalístico, esse pode ocorrer. Racismo - Conforme o art. 2º, item 2, da Declaração sobre a Raça e os Preconceitos Raciais, proclamada pela Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO, em 27 de novembro de 1978, o racismo engloba as ideologias racistas e as atitudes fundadas em preconceitos raciais, além de obstaculizar o desenvolvimento de suas vítimas, perverter aqueles que o praticam e dividir as nações. Leia o [artigo na íntegra](#). Fonte: Fundação Palmares.

### Márcia Pereira Leite: Preconceito racial e racismo institucional no Brasil

No Brasil, os negros sofrem não só a discriminação racial devida ao preconceito racial e operada no plano privado, mas também e sobretudo o racismo institucional, que inspira as políticas estatais que lhes são dirigidas e se materializa nelas. Queremos chamar a atenção para o que ficou ausente nesse (e em outros) debate sobre o racismo no Brasil: os mecanismos de discriminação produzidos e operados pelas estruturas e instituições públicas e privadas que os reproduzem e os fortalecem. Nesta reflexão, propomos seguir o giro da ciência social, nos anos 1960, em sua análise das relações raciais: “Abandonar os esquemas interpretativos que tomam as desigualdades raciais como produtos de ações (discriminações) inspiradas por atitudes (preconceitos) individuais, para fixar-se no esquema interpretativo que ficou conhecido como racismo institucional, ou seja, na proposição de que há mecanismos de discriminação inscritos na operação do sistema social e que funcionam, até certo ponto, à revelia dos indivíduos”. Leia o [artigo na íntegra](#). Fonte: Radis/Fiocruz.

### Estudo acha indícios de diversificação humana há 100 mil anos

Um estudo publicado na revista Science afirma que o povo Khoisan (ou Khoe e San), no sul da África, é descendente do primeiro grande evento de diversificação genética em toda a história humana - que ocorreu há 100 mil anos, antes da primeira migração do homem moderno para fora do continente africano. Cientistas de diversas universidades analisaram o DNA de 220 indivíduos de diferentes regiões do sul da África. "A maior divergência (genética) entre todas as pessoas vivas ocorreu cerca de 100 mil anos atrás, bem antes dos humanos modernos migrarem para fora da África e é cerca de duas vezes mais antiga que as divergências dos pigmeus na África Central, dos caçadores-coletores do leste do continente e de outros grupos africanos", diz a líder do estudo, Carina Schlebusch, da Universidade Uppsala, na Suécia. Leia a [matéria completa](#). Fonte: Terra.

### A Hemeroteca Digital Brasileira: cinco milhões de páginas digitalizadas de periódicos brasileiros

A Biblioteca Nacional acaba de lançar a Hemeroteca Digital Brasileira, um portal com cinco milhões de páginas digitalizadas de periódicos brasileiros, muitos raros ou extintos! portal de periódicos nacionais que proporciona ampla consulta, pela internet, ao seu acervo de periódicos – jornais, revistas, anuários, boletins etc. – e de publicações seriadas. Os títulos incluem os primeiros jornais criados no país – como o Correio Braziliense e a Gazeta do Rio de Janeiro, ambos fundados em 1808. Entre as publicações mais antigas e mesmo raras do século XIX estão, por exemplo, O Espelho, Reverbero Constitucional Fluminense, O Jornal das Senhoras, O Homem de Cor, Marmota Fluminense, Semana Ilustrada, A Vida Fluminense, O Mosquito, A República, Gazeta de Notícias, Revista Ilustrada, O Besouro, O Abolicionista, Correio de S. Paulo, Correio do Povo, O Paiz, Diário de Notícias, e também os primeiros jornais das províncias do Império. Periódicos de instituições científicas também compõem um segmento especial do acervo já disponível. A consulta pode ser realizada por título, período, edição, local de publicação e palavra(s). Outra vantagem do portal é que o usuário pode também imprimir em casa as páginas desejadas. Leia a [matéria completa](#). Lucineri Viana | Fonte: Biblioteca Nacional Digital.

### Reforma do Código penal e Lei Maria da Penha: alerta para retrocessos!

O que representa o novo Código Penal para as mulheres? A proposta da comissão de juristas já foi encaminhada ao Senado e @s parlamentares estão trabalhando nas suas emendas. As bancadas religiosas e

os grupos conservadores já estão preparando estratégias de incidência e precisamos nos apropriar do que representa esta mudança, para garantir que os avanços se concretizem e impedir retrocessos, especialmente no que refere à Lei Maria da Penha. O prazo para apresentar propostas de emendas é 05 de outubro. Sistematizamos aqui alguns temas que nos atingem mais diretamente e suas implicações práticas. De forma geral, a proposta da comissão de juristas traz retrocessos em diversos temas. A principal diretriz da reforma é tornar o Código Penal central no que refere a legislações punitivas e diminuir ao máximo as legislações extravagantes. Principais Focos de Retrocessos: Lei Maria da Penha; Dignidade sexual; Infanticídio; Femicídio; Bullying. Leia a análise, acesse a [matéria completa](#). Fonte: Cfemea.

## Carta de Apoio da Sociedade Civil à Reforma do Código Penal: Excludentes de Ilicitude do Aborto

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e todas as entidades civis abaixo subscritas manifestam o seu apoio ao PROJETO DE REFORMA DO CÓDIGO PENAL (CP), elaborada pela Comissão do Senado Federal, no que diz respeito à nova redação de seu artigo 128 que, avançando na defesa dos direitos humanos, exclui a criminalização do aborto nas seguintes hipóteses, se: I - “houver risco à vida ou à saúde da gestante”; II - “a gravidez resulta de violação da dignidade sexual, ou do emprego não consentido de técnica de reprodução assistida”; III - “comprovada a anencefalia ou quando o feto padecer de graves e incuráveis anomalias que inviabilizem a vida independente, em ambos os casos atestado por dois médicos”; IV- “por vontade da gestante até a 12ª semana da gestação, quando o médico ou psicólogo constatar que a mulher não apresenta condições de arcar com a maternidade”. Enquanto a medicina, a bioética, a técnica genética e outras áreas da saúde caminham a passos largos, a legislação brasileira não segue o mesmo ritmo. O atual CP, de 1940, apresenta sinais de cansaço e esgotamento. Urge a sua atualização. Vários de seus dispositivos, especialmente aqueles relativos aos crimes contra a vida, estão em descompasso com as legislações da maior parte do mundo e devem ser adequados aos parâmetros e princípios consolidados pelos sistemas internacionais de proteção dos Direitos Humanos. O Instituto Búzios, junto com outras organizações, é signatário da carta. Leia a [Carta na íntegra](#). Fonte: Tamara Amoroso Gonçalves.

## 70% dos adolescentes perderam a virgindade sem proteção

Uma pesquisa realizada com 3 mil pessoas acima de 16 anos revelou que 73% não usaram métodos contraceptivos na primeira relação sexual e 82% iniciaram a vida sexual até os 17 anos. As entrevistas foram aplicadas em quatro capitais brasileiras pelo Departamento de Ginecologia da Unifesp, em parceria com a Bayer HealthCare Pharmaceuticals. No Brasil, só em 2010, aconteceram 479 mil partos de meninas entre 10 e 19 anos. Os dados são do Ministério da Saúde e, por incrível que pareça, mostram uma perspectiva positiva. Em 2003, este número era 20% maior. Leia a [matéria completa](#). Fonte: Comissão de Cidadania e Reprodução.

## Livro Agrotóxicos no Brasil: um guia para ação em defesa da vida

A publicação é uma iniciativa da Articulação Nacional de Agroecologia- ANA e da Rede Brasileira de Justiça Ambiental - RBJA. Sua elaboração foi motivada pela percepção de que, se de um lado o uso descontrolado de agrotóxicos no Brasil tem crescido muito aceleradamente nos últimos anos, afetando agricultores familiares e populações rurais de forma cada vez mais direta e acentuada, do outro lado os técnicos de assessoria rural, as lideranças dos movimentos sociais, os profissionais à frente de programas de educação ou de ações comunitárias de promoção da saúde têm ainda uma grande carência de informações abrangentes e sistematizadas capazes de orientar na prática as ações de enfrentamento. Dessa maneira, o objetivo desta publicação vai além de simplesmente alertar os agricultores e consumidores sobre os perigos dos venenos usados na agricultura (e também nas cidades) e incentivar produtores a adotar práticas ecológicas de cultivo. Trata-se, em primeiro lugar, de um material de consulta, onde o leitor encontrará informações relevantes sobre a legislação de agrotóxicos – para com elas mobilizar ações no sentido de exigir seu cumprimento; sobre os programas de monitoramento de resíduos de venenos nos alimentos – para cobrar a sua expansão e aperfeiçoamento e assim promover o acesso a alimentos menos contaminados; sobre como identificar, encaminhar, notificar e prevenir casos de intoxicação – e com isso melhorar o apoio às populações sujeitas aos riscos dos efeitos dos venenos sobre a saúde; e sobre os processos de reavaliação toxicológica dos agrotóxicos autorizados no Brasil – para então organizar o apoio à luta pelo banimento de produtos perigosos. Acesse o [livro e faça download](#). Eratóstenes Lima | Fonte: Raquel Maria Rigotto.

## Regulação da internet: a "neutralidade da rede"

A falta de acordo sobre o texto final do Marco Civil da internet impede a votação do projeto na Câmara. A principal polêmica é o artigo que determina a chamada "neutralidade da rede" na internet. A norma obriga as provedoras de acesso a tratar de forma igual todo pacote de dados da rede. Na prática, isso obriga a modernização da transmissão de dados para que os usuários acessem qualquer site com a mesma velocidade ou qualidade. Leia a [matéria completa](#). Fonte: IHU Unisinos.

## CERT.br lança cartilha de segurança para Internet

O Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil (CERT.br), do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), lança um conjunto composto por fascículo e slides com dicas de segurança em redes sociais. O objetivo é mobilizar escolas, educadores e pessoas interessadas para que divulguem o material entre crianças e adolescentes. De acordo com o CERT.br, esse público é parte da audiência dos sites de redes sociais e é importante que seja orientado para fazer o melhor uso das ferramentas, sem colocar em risco a privacidade e a segurança. A cartilha e fascículo podem ser lidos em dispositivos móveis como *tablets* e *smartphones*. Faça o download da [publicação](#). Fonte: Revista do Terceiro Setor.

## Petrobras Ambiental (PPA) e Petrobras Desenvolvimento & Cidadania (PPD&C) seleções de projetos

A Petrobras destinará R\$ 247 milhões para patrocínios a projetos em todo o país, maior investimento de todas as edições dos programas. A companhia destinará, em dois anos, R\$ 102 milhões para patrocínio a projetos ambientais e R\$ 145 milhões para projetos sociais em todo o país, o maior investimento de todas as edições dos programas. As inscrições podem ser feitas até o dia 18 de novembro pelo site: [www.petrobras.com.br/pt/meio-ambiente-e-sociedade/selecoes-publicas](http://www.petrobras.com.br/pt/meio-ambiente-e-sociedade/selecoes-publicas).

### EXPEDIENTE

#### INSTITUTO BÚZIOS INFORME

Boletim Eletrônico Nacional  
Periodicidade: Mensal

#### EDITOR

Valdisio Fernandes

#### EQUIPE

Aderaldo Gil, Allan Oliveira, Atilas Lopes, Camila Valadao, Ciro Fernandes, Débora Anjos, Enoque Matos, Eva Bahia, Evani Lima da Silva, Guilherme Silva, Juciene Santos, Kenia Silva, Larissa Almeida dos Santos, Lidianny Fonteles, Luciene Lacerda, Luiz Felipe de Carvalho, Marcele do Valle, Marcos Mendes, Mariana Reis, Ronaldo Oliveira, Silvanei Oliveira, Tereza Cristina Santos, Tom França, Viviane de Jesus.

COLABORADORES: Albérico Manoel, Arlene Malta, Elenice Semini, Egidio Levi, Gil Nunes, Isa Araújo, Laudiceia Gomes, Milena Brasil, Tiago Paixão, Washington Dias.

Para retirar o seu nome da lista de distribuição do INSTITUTO BÚZIOS, envie uma mensagem para [buzios@institutobuzios.org.br](mailto:buzios@institutobuzios.org.br) escrevendo na linha de assunto "Remover do cadastro".